

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE Corporate & Investment Banking

SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil (pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75 Alameda Rio Negro, 500 - West Tower - Torre B - 20º andar, CJ 2012 Alphaville Empresarial CEP 06454-000 - Barueri - SP Telefone: 0xx11 2666-2281 www.sgelf.com.br

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determina es legais e estatutárias, apresentamos as demonstra es financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2019 da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil juntamente com o parecer dos Auditores Independentes.

Table with columns for ATIVO, PASSIVO, and BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018. Includes sub-totals for Circulante, Exigível a Longo Prazo, and Líquido.

Table titled DEMONSTRA O DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019. Shows income statement items like Rec itas da Intermedia o Financeira, Despesas Operacionais, and Lucro Líquido.

Table titled DEMONSTRA O DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019. Shows cash flow from operations, financing, and investing.

DEMONSTRA O DAS MUTA OES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Table showing the changes in equity components including Saldos em 31 de dezembro de 2017, 2018, and 2019, and Saldo em 30 de junho de 2019.

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") tem por objeto social a prática das opera es de arrendamento mercantil definidas pela Lei n  9.093, de 12 de setembro de 1974. Suas opera es são conduzidas em contexto de um conjunto de institui es que atuam integralmente no mercado financeiro...

2. BASE DE PREPARA O E APRESENTA O DAS DEMONSTRA ES FINANCEIRAS - As demonstra es financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instru es do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que têm aplica o. Em desconformidade ao processo de convergência com as normas internacionais de contabiliza o (IFRS), o Comit  de Pronunciamentos Contábeis - (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional...

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As principais práticas contábeis de avalia o dos elementos patrimoniais são as seguintes: a) Ajuste do resultado - As receitas e despesas são apuradas pelo regime de compensa o de crédito "pro rata" das partes daquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a opera es com o exterior...

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS - O processo de Gerenciamento de Riscos   realizado de forma integrada e consolidada no Brasil pela Institui o Líder do Conglomerado. O nível de risco aceitável na condu o dos negócios está estabelecido na RAS (Risk Appetite Statement) para o conglomerado Prudencial da Société Générale Brasil, de acordo com a natureza das opera es e com a complexidade dos produtos, serviços e atividades, e em conformidade com a Resolu o n  4.557/17 do CMN. Os indicadores de todos os tipos de risco são produzidos e formalmente reportados pelas unidades especializadas na gestão de cada tipo de risco...

Table titled DEMONSTRA O DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019. Shows cash flow from operations, financing, and investing.

la es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e a avalia o de seus impactos no capital. As informa es acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa, os quais são submetidos ao Comit  de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado (CG-CRLMG). O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as estruturas realizada através do CGCRLMG, que se reune mensalmente.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - a) O saldo de aplica es em depósitos em aplica es refere-se às aplica es em CDI p s junto a institui o líder com vencimentos até 2021. Shows application details for 2019 and 2018.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - b) Resultado com aplica es em depósitos interfinanceiros. Shows application details for 2019 and 2018.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - c) Resultado com aplica es em depósitos interfinanceiros. Shows application details for 2019 and 2018.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - d) Resultado com aplica es em depósitos interfinanceiros. Shows application details for 2019 and 2018.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - e) Resultado com aplica es em depósitos interfinanceiros. Shows application details for 2019 and 2018.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - f) Resultado com aplica es em depósitos interfinanceiros. Shows application details for 2019 and 2018.

Table titled APlica es INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - g) Resultado com aplica es em depósitos interfinanceiros. Shows application details for 2019 and 2018.

continuação



SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

(pertencente ao Sistema Financeiro Societé Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75 Alameda Rio Negro, 500 - West Tower - Torre B - 20º andar, Cj 2012 Alphaville Empresarial CEP 06454-000 - Barueri - SP Telefone: Ddx11 2666-2281 www.sgfl.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais - R\$)

d) Composição do valor presente de arrendamento financeiro por maiores devedores 2019 2018 Principal devedor 96.320 145.005 10 seguintes maiores devedores 192.992 313.978 20 seguintes maiores devedores 49.289 82.920 50 seguintes maiores devedores 33.351 56.527 100 seguintes maiores devedores 7.913 10.298 Total 381.865 602.828

ARRENDAMENTO OPERACIONAL - a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento operacional 2019 2018 Arrendamentos a receber - setor privado 8.270 484 Rendas a apropriar de arrendamento mercantil (8.270) (484) Total 12.391 2.992

b) Composição do arrendamento operacional por vencimento 2019 2018 Prazo Valor % Valor % A vencer até 3 meses 52.972 58.961 15,3% 484 100,0% A vencer de 3 a 12 meses 3.250 39,3% A vencer de 1 a 3 anos 3.758 45,4% Total 8.270 100,0% 484 100,0%

c) Composição do arrendamento operacional por atividade 2019 2018 Setor privado 8.270 100,0% 484 100,0% Outros serviços 8.270 100,0% 484 100,0% RESULTADO DE OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL 2º semestre 2019 2018 Receita de arrendamento - recursos internos 157.918 319.563 157.918 319.563

11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DÚVIDOSA - O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do CMN, estavam assim distribuídos:

2019 2018 Nível de Risco Percentual Curso Total da Carteira Provisão 2019 2018 AA 52.972 58.961 173.372.019 1.861

2º semestre 2019 2018 Saldo Inicial 18.368 27.479 24.835 Constituição / (Reversão) (2.923) (8.590) 8.666

12. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - a) Outros créditos - diversos 2019 2018 Impostos a compensar 8.270 26.468 Devedores diversos do país 289 17 Devedores por compras de valores e bens 240 18

2019 2018 Saldo Inicial 2 - Constituição / (Reversão) (2) 2

2019 2018 Saldo Inicial 30.328 33.890 Fundo de reserva de financiamento 40.561 28.834 Dividendos a pagar 4.307 3.707

2019 2018 Saldo Inicial 30.328 33.890 Dividendos a pagar 4.307 3.707

2019 2018 Saldo Inicial 42.742 42.742 Depreciação acumulada 54.654 (670.228) Total 410.340 634.271

2019 2018 Saldo Inicial 12.920 10.056 Depreciação acumulada (529) (7.063) Total 12.391 2.993

2019 2018 Saldo Inicial 537.906 614.458 Equipamentos de informática 28.57% 233.432 426.088 Veículos e afins 10,15% 10.152 10.342

2019 2018 Saldo Inicial 21.387 17.257 Alíquota vigente 25% 25% Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL (5.347) (4.314) (3.208) (3.451)

1) Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade possui prejuízos fiscais de R\$ 63.591 (R\$ 80.420 em 2018), sobre os quais não foi contabilizado imposto de renda diferido (25%) no montante de R\$ 32.361 (R\$ 31.061 em 2018) e contribuição social (15%) no montante de R\$ 19.416 (20% - R\$ 24.848 em 2018), que serão contabilizados quando atendidas todas as condições da Resolução nº 3.059/02 do CN.

2019 2018 Superveniência de depreciação (nota 10a) 110.279 170.967 Aliquota de imposto de renda 25% 25% Constituição sobre diferenças temporárias 27.570 42.742

2º semestre 2019 2018 Saldo Inicial 38.541 42.742 39.024 Adições / (Reversões) (10.971) (15.172) 3.178 Saldo final (nota 12b) 27.570 27.570 42.742

2019 2018 Depósito interfinanceiro - ligada (nota 19a) 182.883 311.117 Total 182.883 311.117 Curto prazo 122.383 161.056 Longo prazo 60.500 150.061

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS - a) Captações no País - Resolução nº 2.921 - Em 23 fevereiro de 2017, a Sociedade captou empréstimo junto ao Banco Safrá vinculado nos recebíveis de operações de arrendamento mercantil da Teoban - Tecnologia Bancária, no montante de R\$ 33.203, com juros de 3,20% a.a. e com taxa de 100% do CDI, com vencimentos entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Em 15 de dezembro de 2017 parte das operações foram liquidadas antecipadamente.

2019 2018 Empréstimos no país - não ligados 1.099 2.112 Longo prazo 2.027 3.128

2019 2018 Obrigações por empréstimos no exterior - ligadas (nota 19a) 42.940 76.715 Total 42.940 76.715

2019 2018 Juros - não ligados (1.245) (2.816) (4.304) Outros - não ligados (292) (553) - Juros - ligadas (640) (1.475) (2.622)

17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS - Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundo de operações de arrendamento mercantil. Em 31 de dezembro de 2019 foi registrado o montante de R\$ 5.235 (R\$ 10.084 em 2018).

18. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - a) As transações com partes relacionadas decorrem de operações que apresentam os seguintes saldos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

2019 2018 Banco Societé Générale Brasil S.A. Disponibilidades 17 16 Aplicações interfinanceiras (notas 7a e 7b) 88.575 55.443 3.425 4.335

20. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS 2º semestre 2019 2018 Despesas com serviços do sistema financeiro (51) (129) (484)

2019 2018 Receita de juros sobre créditos tributários 196 750 1.229 Receita de juros e multas 230 508 2.231 Recuperação de créditos baixados para prejuízo - 2.330 3.830

2019 2018 Receita de juros sobre créditos tributários 196 750 1.229 Receita de juros e multas 230 508 2.231 Recuperação de créditos baixados para prejuízo - 2.330 3.830

2019 2018 Receita de juros sobre créditos tributários 196 750 1.229 Receita de juros e multas 230 508 2.231 Recuperação de créditos baixados para prejuízo - 2.330 3.830

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES - O Societé Générale - Paris oferece como parte da remuneração variável a diretoria e funcionários da Sociedade planos de pagamentos baseados em ações. Os planos são classificados como pagamentos baseados em ações com liquidação em ações. Os planos de ações livres e diferidas são liquidados com entrega de ações do Societé Générale - Paris. A seguir, demonstramos os valores de posição e movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, contabilizados na rubrica de despesa com pessoal contra a conta do grupo de patrimônio líquido de reserva de capital.

2º semestre 2019 2018 Saldo inicial 458 448 377 Adições / (Reversões) 36 46 71 Saldo final (nota 12c) 494 494 448

24. PROVISÕES ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES - OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos de natureza cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de risco com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos.

2019 2018 Contingências civis e trabalhistas 54 1.433

2º semestre 2019 2018 Saldo inicial - 1.433 1.351 Adições / (Reversões) 54 (1.379) 82 Saldo final 54 1.433

25. EVENTOS SUBSEQUENTES - Até a data de divulgação das demonstrações financeiras, a Sociedade não apresentou nenhum evento subsequente relevante. 26. OUTRAS INFORMAÇÕES - Em 29 de dezembro de 2017 foi aprovada a Lei Complementar 157, que dispõe sobre a redução do Imposto de Renda sobre serviços, que passou a vigorar a partir do 1º de janeiro de 2018. No contexto do arrendamento mercantil a Sociedade avaliou os principais impactos, sendo eles: O ISS não será objeto de concessão de isenções, incentivos e ou benefícios tributários e/ou financeiros, inclusive na redução de sua base de cálculo; Em 30 de março de 2018 a Lei Complementar 157 foi revogada parcialmente e o recolhimento voltou a ser devido no domicílio do arrendador. Il. Desde 1995, as instituições financeiras são obrigadas a manter o patrimônio líquido compatível com o grau de risco ponderado por fatores definidos na Resolução nº 2.099/94 e alterações complementares do BACEN.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA CONTADOR: Fábio Pavanelli Frederico - CRC 1SP300531

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

Opinião sobre as demonstrações financeiras da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto discutido na seção "a) Base para opinião", as demonstrações financeiras apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a administração da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalvas - Ajuste a valor presente da carteira de arrendamento não reclassificadas para o ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento - A Sociedade registra em suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência de depreciação, classificadas para o ativo permanente (nota explicativa 3). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Despesas reconhecidas fora do período de competência - A SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil registrou despesas de R\$ 3.460 mil no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 relacionadas a exercícios anteriores, decorrentes de ajustes identificados nas rubricas de Imposições e Contribuições (IRPJ e CSLL). Diante disso, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está subavaliado em R\$ 3.460 mil. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Outras despesas que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e reportar o resultado da leitura, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para garantir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, contabilístico, omissão ou representação falosa intencional. - Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Contudo, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS 2º semestre 2019 2018 Receita de juros sobre créditos tributários 196 750 1.229 Receita de juros e multas 230 508 2.231 Recuperação de créditos baixados para prejuízo - 2.330 3.830 Reversão de provisões operacionais 675 4.205 2.787 Total 1.108 7.857 10.414

2019 2018 Despesas com serviços para gratificação - diretoria (1.297) (2.753) (2.800)

22. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS Despesas com provisão para gratificação - diretoria (1.297) (2.753) (2.800)

São Paulo, 20 de março de 2020. Emerson Morelli Contador CRC - 1SP249401/O-4

11,1 MILHÕES DE EMPRESÁRIOS, DIRETORES OU C-LEVELS CONECTADOS COM A SUA EMPRESA. Valor + O GLOBO + Valor RI. ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333 • www.valor.com.br/wr-ri

Valor + O GLOBO + Valor RI. ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333 • www.valor.com.br/wr-ri